Flashs da Sociedade

LOLARI

● Luiza Helena Lemos ofereceu esta semana o tradicional "chá de panela" a um grupo de amigas. Ela sobe ao altar, dia 5 de janeiro, para tornar-se senhora Rotildo Chemim. Presentes ao chá: Lígia Ferreira, Vânia França, Loriane Caneparo, Gladys Chemim, Olivia C. da Silva, Maria da Graça Chemim.

● A senhora Clyce Ahrens, o nosso melhor agradecimento pela valiosa oferta que nos enviou para o Natal da Criança Pobre.

● "A CASA DAS FLORES", floricultura e bomboniere, está com um fabuloso estoque de mil novidades para você, leitora amiga, presentear neste Natal: flores naturais, opalinas, artigos importados como canetas, espelhos, caixinhas de música, lenços, echarpes, jogos de baralhos, abotoaduras, cinzeiros, além dos modernos cartões requinte, do tipo humorístico, clássico, etc., chocolates ICAB. Rua Domingos Cordeiro, nº 844.

● Mais um chá de panela esta semana: a minha amiga Maria Teresa Rincoski também reuniu um grupo de amigas. Ela estará subindo ao altar no próximo dia 5, para o tradicional "sim".

ANIVERSÁRIOS

Aos leitores e ao pessoal da "FOLHA", os nossos votos de um FELIZ NATAL, e que o novo ano que se aproxima, seja o prenúncio de muita paz, alegria e felicidade.

● O garoto José Eduardo, filho do casal José (Isete) Pinha, residentes em São Paulo, comemora seu aniversário dia 24.

● Vinicius Ferreira, do time da jovem-guarda, estará amanhã, recebendo amigos para comemorar sua data natalícia.

● O lindo broto Jauceli Sprêa Parolin, residente em Curitiba, festejou seu aniversário dia 21.

MEDITE

"N A T A L"

(Joana de Angelis)

Se já consegues perceber a sublime mensagem do Natal de Jesus, faze um exame dos benefícios que fruis com o conhecimento dele e dos resultados produzidos na tua vida.

Refaze, mentalmente, o caminho percorrido, desde que a sinfonia do Natal permeou teu espírito de alegrias e considera as tuas atitudes.

Embalado pelo cântico da esperança cristã, rememora quantas lágrimas estancastes, quantos companheiros soerguestes da queda moral lastimável, quantos corações vitalizastes com a fé clara e pura, quantas vezes silenciaste se ultrajado, se perseguido, se instado ao revide, quanto desculpaste reatando liames de afeto com o ofensor, quanto confiaste embora aparentemente perdido, quanto pudeste perseverar nos propósitos sadios, apesar das tentações de toda a ordem!... Tens eleito a serenidade como companheira nas horas difíceis, o amor como sustentáculo das tuas aspirações, a caridade como normativa fraternal e a fé como lâmpada acesa sempre no curso das tuas horas?

O Natal evoca o Rei Divino descendo à Terra para amar, como uma lição viva e inconfundível de como se devem conduzir os amados que conseguem amá-Lo.

Esses, os que ensaiam amá-Lo, experimentam gáudio pelo Seu nascimento, mas não convertem a alegria em estroinice nem a gratidão afetuosa em repasto exagerado, motivando desequilíbrios e abusos de variada contextura.

Buscam, à semelhança d'Ele, aqueles que não têm tido ensejo de ser amados nem socorridos e cujos leitos de dores se encontram à mercê das escuras tormentas da aflição em que eles se debatem, convertendo os sentimentos de que se encontram possuídos em alavancas de socorro e proteção.

Não se queixam, nem lamentam, pois que têm os olhos n'Aquele que tudo cedeu e todas as horas desdenhou para exaltar o amor e elevá-lo à condição de astro no arquipélago das conquistas humanas.

Se ainda não consegues sentir a glória do Natal de Jesus vibrar nas íntimas fibras do teu ser, porque a tua coleta há sido de desencantos e tristezas, perversidades e incompreensões ou porque as amarras do cepticismo de cedo te enovelaram aos pélagos da indiferença pelas questões transcedentais do espírito, evoca a história daquele Lírio imaculado em chavascal odiento e não se conspurcou, que viveu sitiado pelo sofrimento de todos e não desanimou, que sofreu zombaria de toda natureza e não descreu, que se viu a sós quando mais era convocado ao testemunho ímpar e não se fez amargo nem decepcionado.

Recorda-O, simples e majestoso, face crestada pelo sol, cabelos ao vento, pés sangrentos, esguio e nobre, misturado à plebe, enxugando suor e lavando feridas, limpando ruínas morais, acolhitado por mulheres mutiladas nos ideais da maternidade e reduzidas à condições mais dolorosas.

A cruz em que o cravejariam mais tarde simbolizou-a sempre, de braços abertos, aconchegando ao peito afável quantos desejassem paz e, descrentes, necessitassem de luz e vida.

Evoca-o, e deixa que cheguem ao teu espírito e o penetrem, neste Natal, as vibrações d'Ele, o Amigo por quase todos esquecido, que jamais se esqueceu de ninguém.

O Natal é mensagem perene que desceu do céu para a terra e que agora, em ti, se levanta da terra na direção do Céu.

MULHER 73

● Aqui, sobre moda: O cinto de elástico, uma das vedetes há 20 anos, volta à moda, modelando a cintura de vespa.

● Aqui, para sua informação: Os cabelos no gênero década de 40, com rolinhos na frente e movimento pajem — sempre acompanhados de travessas e de prendedores antigos — estão em voga.

● Aqui, para sua cozinha: — Beterrabas cozidas devem ser mergulhadas em água antes de descascadas.

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que disseste: Peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: Tudo que pedires ao Pai em meu nome Êle atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai e em Vosso nome para que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: o céu e a terra passarão mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Mãe eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar um Pai Nosso, Três Ave Maria e uma Salve Rainha.

Em caso urgente esta novena deverá ser feita em 9 horas (nove horas).

Mandada publicar por ter sido alcançada uma grande graça.

E. P. M. S.

Lanchonete e Pizzaria Zanin

— PILAO —

O que faltava em Campo Largo, você já pode encontrar na Lanchonete e Pizzaria Zanin. Bom ambiente, bom papo, boa comida, boa bebida. Brevemente aquele chopp.

Aceitamos encomendas de: pastéis, coxinhas, empadinhas e pizzas.

Rua XV ao lado do BANCO DO BRASIL

NOVIDADES (BANCA) ZECA

LIVRARIA — PAPELARIA
BRINQUEDOS — MIUDESAS EM GERAL
LIVROS: Infantil e Juvenil
Para colorir — Revistas — Almanaques e Manuais.
Cintos — Carteiras e mais uma centenas de artigos para presentes.
SEMPRE NOVIDADES
Cartões para Natal — Ano Novo e Retribuição — Papel para presentes — Fitilhos, etc.

O PIONEIRO NO RAMO — PRAÇA DA MATRIZ

LUSTRES — LAMPADAS E MATERIAIS
ELÉTRICOS EM GERAL
Irmãos Strobel & Cia. Ltda.
Rua Desembargador Westphalen, 426
Telefone: 22-5277

VOCE Quer MOVEIS
Rod. do Café — km 25 — Fone: 8-5425
CAMPO LARGO — PARANÁ
obiliar sua residência
lhe e compare a qualidade
erifique as condições de pagamento
ntregaremos em sua casa
ndependente de qualquer despesa
ervindo-lhe o que há de melhor.
CAMPO LARGO LTDA.

NATAL

JORGE DE LIMA

Feliz de quem, quando o ano termina,
possui um doce e acolhedor abrigo:
a companheira, o filho, a avó tão rara
ou mesmo o amigo
com quem possa se reunir em Cristo,
e a sua vida interior desperte viva
de dentro de si uma alma de São Francisco;
o amor generoso, o heroísmo estranho
de beijar um leproso.

De lembrar que há no mundo
criaturas de Deus pelo Natal
sem companheira, e sem a avó tão rara
e sem um beijo de mãe ou um beijo de filho,
e até sem um livro que substitua o amigo.

Feliz de quem, quando o ano termina,
pode ver a estrela no céu
e tem olhos ainda
para encontrar JESUS.

P.I.P. Porcelana Industrial Paraná S.A.

MATERIAL ELÉTRICO

CAMPO LARGO (PR)
End. Telegr.: "PEIPE"
CAIXA POSTAL, 700
FONES 8-5317 e 8-5216

BICICLETAS

MONARK - CALOI - WOLF - PIMONT - ALPINA GALLO
A partir de prestações mensais de Cr$ 20,00 ou em até 36 pagamentos iguais, com ou sem entrada, pelo diretíssimo IPIRANGA.
V. Sª encontrará em
H A W O - Indústria e Comércio
HAROLDO WÖHL
RUA DR. XAVIER DA SILVA, 912
Ali ao lado do Santos Irmãos, na Oficina do Alemão.
Visite-nos
Observação: Aceitamos sua bicicleta usada no ne-
(2-9 — 16-23)

Nós temos o único carro que pode desafiar seu gênio.
Uma máquina audaz, feroz, todinha feita para comer distâncias e encher o coração de alegria.
O VW-SP é assim mesmo.
Uma linha aerodinâmica, um possante motor, a mecânica VW e uma frente projetada para furar o vento.
E o interior? Ah, o interior!
Confortável e de um luxo sóbrio, como convém a um carro esportivo.
E os planos de pagamento também são muito esportivos.
Venha vê-lo. V. vai encontrar finalmente um carro para completar sua vida.
VW SP1/VW SP2

Se v. é do tipo arrojado, impetuoso e irrequieto, temos a solução pra v.

Comércio de Automóveis Sta. Cecília Ltda.
Rodovia do Café — Km 23 — Fone: 8-5357 — Campo Largo, PR.
REVENDEDOR AUTORIZADO

"Ano Novo"

Odila Portugal Castagnoli

Sonho de paz e de esperança confraterniza as almas, no despontar de um NOVO ANO.

"1974" — Mais um marco para indicar novos desígnios na vida do universo, para criar novos sentimentos no coração humano.

Algo de melhor, de grande, compensador, pulveriza tudo e todos.

Todos estampam, nos semblantes, remarcados pelas angústias e consternações de um ano que se finda, pelo sabor da saudade que ameniza a inquietação das ausências eternas, um reflexo de bem, de segurança e fé.

★

Tudo passa; os segundos, os minutos, as semanas, os meses e os anos. Nenhuma cousa pára, nem permanece. É o ritmo infalível da vida. Os anos sucedem-se, e não regressarão jamais, para a mágoa dos que gozaram doiradas venturas e realizaram sonhos azuis, e o conforto dos que assistiram ao desmoronar das ilusões e enxugaram as lágrimas da desventura.

Novo Ano! Novas esperanças, novos castelos, novos ideais. Que se apague todo reflexo de uma dor distante, de uma descrença amarga, ficando, apenas, a saudade que suaviza e dulcifica.

"1973" — Já terminou o seu encargo, já se desencumbiu do seu mister de distribuir vidas, mortes, venturas, fé, júbilos, lágrimas e desencantos. Já patrocinou a derrota de espíritos e a vitória de consciências.

★

"1974" — Taboleiro de novas crenças, depositário de almas renovadas, mais e confiantes no viver, na justiça e nos traçados do Céu.

Inunde, pois, de luz, de cores e de emoções, os folguedos da infância, os madrigais da juventude e a saudade dos velhos.

Visitante pródigo e às vezes cruel ... Distribua promessas; mas oferte, porém, mais corações, paz e amor... Todos aguardam, ansiosos, as flores que engalanam as facetas nuas dos ideais lindos e preenchem os vazios trêmulos dos sonhos frustrados.

★

"1973" — Quase termina ... As estrelas vestidas, deslumbrantemente no céu, num chuveiro de luz o acompanham, na eterna despedida do que eternamente partiu ...

Recortes de caminhos tortuosos, de alamedas floridas, onde deslizaram sonhos e se levantaram castelos fascinantes ...

Flores murchas, de momentos de esplendor ou de segundos de amarguras...

Brilho na luz dos olhares, lágrimas nas faces descoradas.

★

Ronda de ilusões que floresceram em todas as almas, dos que quiseram ser felizes...

"1974" — Fluido magnético que se desembaraça dos restos do passado, para acender a lampada serena da esperança em todos os íntimos, em todas as consciências.

★

E como sempre, é para você, DANTE, o encerrar emotivo desta modesta página, no final do ano.

"ANO BOM" — Você trouxe-nos, numa aurora deslumbradora e feliz, um FILHO, o que mais enalteceu e responsabilizou duas vidas".

E com "ele" cumprimos o nosso encargo, perante a Pátria e aos pés de DEUS!

"ANO NOVO" — Como foi o seu patrono, continue a dar-lhe, como oferta de 1974, nas bênçãos divinas e nas do meu amor imenso, a luz de espírito e a grandeza de coração.

★

NOTA ESPECIAL

A minha gratidão e reconhecimento a todos que me enviaram lindas e queridas mensagens de bem querer, respeito e deferência, pela chegada do NOVO ANO.

Ao condutor dos destinos do CAMPO LARGO, e a todos que com ele colaboram pelo seu progresso e conceito no nosso PARANÁ, em nosso BRASIL, e de modo geral a todos os campolarguenses, um NOVO ANO, repleto de vitórias espirituais e de coração.

E à "FOLHA DE CAMPO LARGO", a continuidade sadia, admirável, magistral, de sua meta construtiva de trabalho, paz e amor.

CINE JÓIA

Programação

HOJE — Em matinê — às 15 horas.
"O último domicílio conhecido".
com: Lino Venture e Marlene Jobert.
HOJE E AMANHÃ — às 20,20 horas.
"Inimigo Oculto".
com: Barbara Harris, Jack Warden, David Burns e Don De Luise.
TERÇA-FEIRA — às 20,20 horas.
"As confissões de um comissário a procura de uma República".
com: Franco Nero e Martin Balsan.

Fôlha de Campo Largo

FUNDADOR: AIRTON FERREIRA DO AMARAL
PREÇO CR$ 0,50
ANO XIII — CAMPO LARGO, 30 DE DEZEMBRO DE 1973 N.º 641

O LONGO RETORNO

Bem que haviamos previsto, que o dia que nos esperava seria longo, cansativo...

Com Seu Nezo na direção do jipinho da Prefeitura, logo cedo rumamos para o distante distrito de S. Silvestre: a Geane, Geny, Erminia e eu, acomodadas o melhor que pudemos.

Em Bateias, uma breve parada na venda do Amauri, para nos abastecermos de umas deliciosas rosquinhas ...

Conversando e apreciando os belos panoramas, num instante chegávamos à escola "Santos Dumont", no Açungui. O prof. José, tão paciente, alegra o seu viver de solteirão, com aquelas carinhas risonhas que povoam a sua escola.

Um pouco adiante, os alunos da escola Sto. Antonio, crianças tão espertinhas nos esperavam. Entre elas, uma menina do 3.º ano, eximia desenhista de quadrinhos tão bonitos, onde a simetria era perfeita.

No km. 66, à direita, atravessando dois portões, fomos seguindo por caminhos acidentados, desconhecidos para nós, ladeados por plantações de feijão e milho, tão viçosas, com as espigas embonecadas.

Após uns 6 km. de percurso, encontramos a escola Sta. Cecilia, de Lavras, num bonito côncavo rodeado de montanhas azuladas.

Depois dos exames, pusemo-nos a caminho, não sem termos antes saboreado gostoso almoço na casa da professora. A volta foi mais rápida e dentro em pouco, estávamos novamente na estrada do Cerne.

— Outra parada na escola de Gramadinhos, para examinarmos os poucos alunos.

Sempre rodando pela importante estrada construida pelo Sr. Manoel Ribas (importante para aquela época), tomamos um ramal no km. 80 por entre caminhos frescos, enfeitados com arcos de taquaras, agora secas, despidas... Em lugar de folhas, umas espiguinhas que dizem ser flores. Esse fenômeno acontece cada 30 anos e depois dessa tardia florescencia, sobrevém a praga dos ratos ...

Na escola "Vicente Manosso", de Herval dos Castros, uma classe bem numerosa, dirigida pelo prof. Aloisio, jovem e simpático.

Tantos portões tivemos que abrir, naquele nosso caminho para a Cahiva. Esvoaçando por entre belas árvores, borboletas brancas, dláfanas e outras amarelas, tão leves, pareciam flores de Ipê, levadas pelo sopro da brisa daquela tarde de verão.

Na escola S. Benedito, os alunos nos aguardavam, já desanimados da nossa demora. Grande parte achava-se ausente, por motivo de doloroso acontecimento na vizinhança.

Quando saimos de lá, já passavam das dezoito horas, mas o sol ainda estava alto. Pelo caminho fomos nos deliciando com as pencas de bananas-ouro, da plantação do prof. Benedito.

Para encurtar o trajeto, cantávamos canções antigas e modernas, nem sempre muito afinadas... Às vezes Seu Nezo arriscava um palpite, sobre o tempo ou os perigos da viagem, com uma ponta de pessimismo...

Felizmente tudo corria bem, até a hora em que um prego traiçoeiro penetrou no pneu. Foi aquela tristeza! Apesar do nosso chaufer ser um bom borracheiro, perdemos um bocado de tempo e a noite foi descendo... Dentro em pouco, a lua surgiu redonda, gloriosa!

Daí em diante, ninguém mais cantou; todas caladas, ansiosas, só tinhamos um pensamento — chegar em casa.

Agora corriamos menos, devido às curvas e à escuridão (a noite havia se transformado e a lua deixára de brilhar). Depois de algumas horas, para nós intermináveis, avistamos as luzes de Batelas. Nossa alma renasceu ...

Mais 12 km. e finalmente, quando já eram quase 22 horas, chegamos em nossa cidade, que nos pareceu mais bela e acolhedora do que nunca!

Da Divisão de Ensino, da Prefeitura Municipal.

Mais um ano que passa!

No mês de dezembro, costumamos encerrar as atividades de mais um ano que vai chegando ao fim: balanços do passado e programações do futuro caracterizam esse período.

É espontâneo então dizer-se: "Como o tempo passa depressa! Incrivel!" Muitas pessoas o verificam, como que assustadas. — E por que assustadas? — Uns talvez se espantem por verificar que ainda não fizeram o que desejavam fazer na vida; ainda não conseguiram entrar no seu rumo ou atingir tal ou tal meta. Outras pessoas se assustarão talvez por tomar consciência de que estão ficando mais velhas, sujeitas a já não poder participar de certas atividades.

Com efeito, para o cristão, o passar do tempo deve significar desabrochamento, encaminhamento para a plenitude da vida. Diz o Apóstolo: "Ainda que o nosso homem exterior seja destruido, o nosso homem interior se renova de dia para dia" (2 Cor 4,16). O "homem exterior", no caso, é a natureza visivel, ao passo que o "homem interior" significa o inicio da vida eterna lançada no cristão pelo Batismo e alimentada pela Eucaristia. Donde se vê que, se o Cristo é autenticamente cristão, ele não conhece envelhecimento, mas apenas transformação: o corpo mortal cede, sem dúvida, às leis da biologia, ao passo que simultâneamente a vida imortal se desabrocha no intimo do cristão, até que o que se dará no dia da ressurreição dos mortos.

Quem tem consciência disto, não pode deixar de se regozijar profundamente: o cristão não tem vocação para envelhecer e morrer propriamente, mas para rejuvenescer constantemente, revigorando-se cada vez mais na posse da vida imortal. Todavia, para que essa alegria seja realmente fundamentada, requer-se que o cristão viva conscientemente a sua vida cristã... De modo especial:... reconheço que a lei da vida é crescer; quem se furta, consciente ou inconscientemente, ao crescimento, furta-se à vida. De fato cada dia que passa é mais um número na soma dos nossos dias, cada ano que passa é mais uma unidade que se acrescenta às anteriores: 1974 é 1973 + 1, como 1973 foi 1972 + 1. É impossivel vivermos sem aceitarmos esse aumento numérico ou esse crescimento quantitativo.

Que acontece, porém, quando alguém só cresce quantitativamente, somando dias e anos? — No plano físico, tal pessoa torna-se um anão. Anão é quem tem os anos (30, 40, sem culpa disto). No plano físico, visivel, são relativamente poucos os anões. Mas no plano espiritual, no plano cristão, não se poderia pensar que existem muitos e muitos anões? ou seja... que existem cristãos que vivem os seus dias, meses e anos sem lhes dar conteúdo e qualidade? Somam dias sem os viver de maneira plenamente cristã, contentando-se com atitudes superficiais, levianas e semiconscientes. Tal tipo de existência vem a ser incoerência para com a vida. Equivale a tornar-se anão no plano cristão, que é o plano decisivo e definitivo.

É por isto que, no fim de mais um ano de existência ou no limiar de novo ano, o cristão ouve mais uma vez o apelo de Deus à vida em plenitude e se sente impelido a rever o seu passado, a fim de sacudir qualquer empecilho ao crescimento. Diz ainda São Paulo: "Exortamo-vos a que não recebais em vão a graça de Deus... É este o tempo favorável; é este o dia da salvação" (2 Cor 6,1s). Quem sabe ouvir, percebe que existe, da parte do Senhor, uma santa premência:... premência para que não percamos tempo, mas vamos dando a cada um de nossos dias o conteúdo plenamente cristão que lhe compete. Se no passado procedi leviana ou futilmente, isto não prejudica o meu futuro. O apelo de Deus é sempre o mesmo; Ele, que me chamou a encher cada um de meus dias com realizações de vida cristã cada vez mais lúcidas, me dará também subsídios para atender a tal vocação.

Foi em vista desta conquista da VIDA por parte de todos os homens que Cristo veio trazer a Eternidade aos nossos tempos. Ele, que nasceu em Belém há quase vinte séculos, renova seu Natal a 25 de dezembro em cada um de seus membros. E Ele quer estender esse Natal a todos os homens que ainda não O conhecem.

AGRADECIMENTO

A direção e corpo docente da Escola de Recuperação da Criança Excepcional de Campo Largo, no final de mais este ano de trabalho e luta extremamente difícil, porém de uma compensação sem limites, pois conseguimos em nossas crianças um progresso extraordinário, o que nos faz sentirmo-nos orgulhosas em ver os verdadeiros milagres que pode realizar Pedagogia Terapêutica, pelo senso de justiça que norteia nossas vidas e por um dever de consciência, vêm através deste, tornar público seu agradecimento a todos aqueles que de uma ou de outra maneira têm cooperado para que possamos no final de cada ano estarmos em paz com nossa consciência profissional.

Queremos no entanto fazer menção de destaque à Prefeitura Municipal, na pessoa do senhor Carlos Zanlorenzi, pelo grande apoio que durante este ano concedeu à nossa escola, procurando sempre solucionar os problemas pelos quais recorremos à sua pessoa, como autoridade municipal. Além do convênio firmado entre Prefeitura Municipal e a E.R.C.E. para auxilio financeiro, a Prefeitura Municipal executou o trabalho de drenagem no terreno a ser construido o novo prédio escolar. Colocou ainda 265 caminhões de terra para a terraplenagem do referido terreno, e está o sr. Prefeito municipal liberando parcelademente a verba de Cr$ 35.000,00, constante no orçamento de 1973, na medida que se faz necessária para os trabalhos de estaqueamento da referida obra.

Devemos portanto agradecer ao Sr. Prefeito Municipal pela cólaboração recebida e pela compreensão do nosso trabalho. E nos resta neste agradecimento de destaque, dizer que confiamos em V. Exa., e em sua palavra, e cremos também que em futuro muito próximo sempre contarmos com o auxilio de pessoas que valorizem o nosso trabalho e reconheçam humanas as nossas crianças, Campo Largo contará com mais uma obra de vulto no campo educacional.

Temos ainda que agradecer o grande apoio da A.M.A.E. (Associação das Mães e Amigos dos Excepcionais), que procurou durante todo este ano trabalhar lado a lado conosco, auxiliando a escola com material de trabalho para Oficina Pedagógica, uniforme para os alunos carentes, comemoração da Semana do Excepcional e fazendo ainda o Natal das crianças da escola, oferecendo a elas uma linda festa de encerramento das aulas. À Diretoria e sócios da A.M.A.E. na pessoa de sua dinâmica Diretora-Presidente Sra. Evangelina Puppi Schmaleski Parolin os nossos sinceros agradecimentos.

O nosso agradecimento também à diretoria da Sociedade Duque de Caxias, nas pessoas dos diretores Dr. Attillo Barbosa Júnior e Dr. José Carlos Puppi, o agradecimento por continuarem tão humanamente cedendo gratuitamente o prédio da sua sociedade para o funcionamento da nossa escola. Que o novo ano que se inicia continue dando a todos os campolarguenses que nos têm compreendido, a paz que merecem por todas estas demonstrações de solidariedade humana e de dever para com o próximo.

O excepcional é uma realidade, para a qual todos nós, de uma comunidade, sem a mínima exceção, temos uma parcela de responsabilidade para que ele se recupere total ou parcialmente, tornando-se um ser feliz e fazendo feliz aos que a ele dedicam seu amor.

E.R.C.E. de Campo Largo.